

FASES DO TRABALHO DE PARTO E ASSISTÊNCIA DO(A) ENFERMEIRO(A)

Amanda Rodrigues de Sales Fontes¹, Cicera Erlânia Pereira Caetano Garcia², Erica Cátia do Nascimento Maciel dos Santos³,
Luiz Faustino dos Santos Maia⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ericacatiamaciel@gmail.com; ⁴Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Compreende que o Trabalho de Parto, é um processo fisiológico natural, dessa forma, a cada contração, sendo no início leve e aumentando a intensidade conforme for avançando o trabalho de parto o colo do útero vai dilatando e expandindo o canal vaginal para o nascimento do bebê. Sendo assim é importante respeitar o processo de cada mulher para que as intervenções só sejam feitas se forem realmente necessárias. Respeitando mãe e bebê, de forma que ela se sinta à vontade em cada momento. **Objetivo:** Relatar a importância do(a) enfermeiro(a) na assistência de enfermagem adequada e respeito a gestante nas fases do trabalho de parto. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados no período de 2018 a 2023, em português, disponíveis nas bases de dados da SciELO e Latindex. **Resultados e Discussão:** Os primeiros sinais que o trabalho de parto irá iniciar é quando as contrações sendo ainda de pouca intensidade e com intervalos de 15 a 10 entre elas. Conforme for progredindo o trabalho de parto as contrações retornam com mais frequência e doloridas com intervalos de 2 a 3 minutos. No entanto, o trabalho de parto é dividido em quatro fases, dilatação (sendo subdividido em fase latente e fase inicial), expulsivo, dequitação, Greenberg. A fase latente é a fase mais lenta do período, e prolonga-se o início da fase ativa. É importante que a equipe de enfermagem oriente a parturiente de tentar se manter de pé, deambulando (se conseguir), sentada. Lembrando sempre a técnica de respiração para o alívio da dor. É essencial a enfermeira obstetra avaliar os batimentos cardíofetais, Sinais vitais da parturiente, coloração perda do líquido amniótico, sendo capacitada para identificar possíveis complicações no trabalho de parto. Entretanto, na fase latente o exame de toque há necessidade de ser realizado a cada no máximo a cada 2 horas ou mais horas. **Conclusão:** É notório o quanto uma assistência bem elaborada com estratégias de bem-estar da gestante sem violência e com conhecimento científico é capaz de trazer resultados satisfatórios para mãe e bebê, sendo assim satisfatório também para equipe de ter executado um trabalho com dedicação. **Contribuição para a Saúde:** Portanto, é importante ressaltar a relevância que os profissionais capacitados têm, em saber conduzir com maestria qualquer procedimento ou situação com respeito e dignidade é o mais importante, sendo satisfatório contribuir para boas experiências que ficaram para sempre na vida das gestantes e bebês.

Descritores: Fases do Trabalho de Parto, Assistência de Enfermagem, Parto Humanizado.